MOSTEIRO SÃO GERALDO
DE SÃO PAULO

Descobertas em família Mini Grupo II A

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 13 a 17 de julho

Com muita animação e criatividade as famílias participaram na confecção dos fantoche de meia por meio da oficina indicada no planejamento pelo WhatsApp. Com as brincadeiras, as crianças e bebês exercitam e formam uma percepção cada vez mais aguçada das coisas... formando uma memória, descobrindo possibilidade de exploração dos objetos, encontram soluções para problemas que aparecem na brincadeira, vão formando uma imagem de si...pág.92 Currículo da Cidade.

Turma – Profº Rosalí

Com muita alegria Aurora e sua família comemoram seu aniversário de 4 aninhos. Essa homenagem será guardada na memória de todos, pois foi o primeiro aniversário em isolamento, onde os parabéns vieram do outro lado da tela do celular com muita animação e carinho! Aurora vivenciou interações, manipulou e experimentou por meio da tecnologia novas descobertas!!

Turma – Profº Rosalí

Ao ouvir a Música: Pedro, Thiago e João no barquinho no planejamento do WhatsApp. Benjamim e sua mãe representaram brincando de dobradura e colocando o barquinho para navegar. Quando observamos as crianças brincado livremente com materiais disponíveis, percebemos que as crianças são atores sociais capazes de agir, participar, argumentar, criar, escolher e representar a partir das interações com as pessoas e com o mundo sociais que as rodeiam, produzindo a cultura infantil pág. 91 Currículo da Cidade.

Turma – Profº Rosali

Turma – Profº

MOSTEIRO SÃO GERALDO
DE SÃO PAULO

Descobertas em família Mini Grupo II B

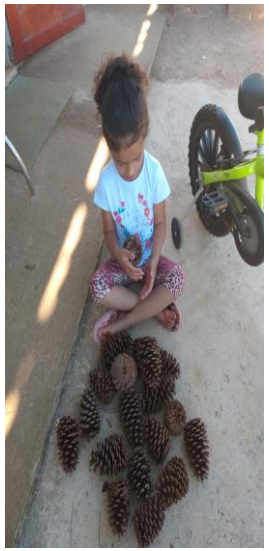
As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 13/07 á 17/07

https://youtu.be/L1-1YxIIVNY

MELISSA BRINCANDO COM OS DEDOS

No vídeo, Melissa mostra seus dedos pintados com canetinha. É possível escutar a voz do papai falando o nome a qual nos referirmos aos dedos popularmente. –"Outra fonte primordial de interação de bebês e crianças é com suas famílias/responsáveis". -Currículo da Cidade- Educação Infantil, Pág.83.



CATHARINA BRINCANDO COM ELEMENTOS DA NATUREZA

Catharina está passeando no sítio com seus avôs, assim o contato com a natureza faz-se presente. Brincar com terra, colher folhas das árvores, brincar com pinhas, são momentos de aprendizagens. –"Bebês e crianças precisam de espaço e materiais diversificados para experimentar, explorar e expressar aquilo que vão aprendendo nas vivências dentro e fora da UE". -Currículo da Cidade- Educação Infantil, Pág.109.

LUIZ ANTÔNIO FAZENDO MASSINHA DE MODELAR CASEIRA

No áudio enviado ao grupo de WhatsApp, Luiz Antônio diz que fez massinha. Logo depois, a mamãe enviou fotos deste momento. Após perguntei o que ele fez com a massinha e Luiz respondeu: "Fiz um homem". –"A expressão do bebê e da criança, portanto, é essencial a sua constituição como pessoa". -Currículo da Cidade- Educação Infantil, Pág. 103

MOSTEIRO SÃO GERALDO
DE SÃO PAULO

Descobertas em família Mini Grupo II C

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 13 a 17 de julho

O currículo (página 122) nos orienta que, as festividades fazem parte de um contexto cultural, por isso devem se relacionar diretamente com as especificidades de cada território. Dessa forma, as festas só fazem sentido para as crianças, quando são planejadas por todos os membros, quando refletem seus desejos e necessidades e quando fazem parte da identidade desse território. Como bem vemos nas fotos de Victor e Ana Beatryz compartilhadas no grupo das famílias, onde os mesmos comemoraram cheios de alegria seus aniversários, exemplificando bem o que diz o documento para nós.

Turma: MG II C –Profª:Edinete

Na foto enviada pela família Guilherme brinca com bola em um dos espaços da sua casa. Ativo e cheio de energia como nas suas vivências no CEI, em casa pelo que vemos nas fotos enviadas no grupo das famílias não é diferente. O corpo ativo que anda, corre, pula, sobe e desce, escorrega, pega e solta, puxa e empurra, experimenta texturas, pesos, tamanhos, cores, formas e funções dos objetos e se conhece nesse processo de exploração do mundo é garantia de saúde para bebês e crianças, é como bem nos apresenta o documento currículo da cidade pag 104.

Turma: MG II C –Profª:Edinete

O currículo da cidade (pag. 91) em suas orientações nos apresenta que, quando observamos as crianças brincando livremente com material disponível e, muitas vezes, mesmo sem material, percebemos que as crianças pequenas são atores sociais capazes de agir, participar, argumentar, criar, significar, escolher e aprender a partir das interações com as pessoas e com os mundos sociais que as rodeiam. Na foto Sophia Nunes mesmo com a intenção aparente da mãe que a mesma pintasse o desenho, ela foi além e usou os lápis de cor para montar uma amarelinha. O mais incrível é que ela protagonizou algo de sua autoria, com base em suas experiências.

MG II C –Profª:Edinete

MG II C –Profª:Edinete

MOSTEIRO SÃO GERALDO
DE SÃO PAULO

Descobertas em família Mini Grupo II D

As famílias do CEI Santa Escolástica têm contribuído, nos enviando as interações que bebês e crianças têm vivenciado em suas casas.

Vem... Dá uma espiada no que aconteceu durante a semana de 13,15,17,21 e 23 de julho

https://youtu.be/RCddQcRunAU

A família do Arthur Muniz compartilhou no grupo, ele realizando a proposta da semana que havíamos indicado, a oficina do Balangandã, na foto posso perceber autonomia em manusear a tesoura para cortar as fitas, por meio dessa proposta trabalhou a coordenação motora fina, concentração , criatividade e imaginação. Parabenizei a família pela parceria e dedicação.

No vídeo que nos enviou percebo alegria em brincar e satisfeito por ter participado da construção do brinquedo.” Ao planejar e oportunizar condições (tempo, espaço e experiências de conhecimento das atividades humanas — “vamos brincar de quê?”) para que a brincadeira aconteça, a(o) professora(or) respeita as crianças e valoriza a iniciativa, a imaginação e a expressão, assim como o conjunto de funções como a memória, a atenção, a autodisciplina, a solução de problemas, a convivência no grupo”. Currículo da Cidade pág. 95

Turma MG II D– Profº Cassia

A família da Sarah enviou uma foto dela fazendo interação com a mamãe realizando a proposta de atividade que colocamos no planejamento, dobradura do barquinho de papel. Percebi que ela fez a pintura do barquinho e sua mamãe ajudou na dobradura, Sarah ficou se divertindo com o barquinho em uma bacia com água, no próximo dia de interação com o grupo ela mandou um áudio dizendo que os barquinhos haviam ‘acabado porque molhou tudo’. Com essa brincadeira Sarah teve a percepção que o papel na água molha e se desmancha. É importante lembrar que, ao promover oportunidades de interações e brincadeiras, a(o) professora(or) realiza um trabalho pedagógico que é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Currículo da Cidade pág.92

Turma MG II D– Profº Cassia

Victoria mandou um áudio dizendo que estava brincando com sua mamãe de boneca, e disse que estava dando comida para sua filhinha. Perguntei o que ela estava comendo ela disse que estava comendo feijão para ficar forte. Com essa brincadeira ela já faz uma reprodução da sua vida social onde sua mãe deve falar com ela assim, para comer feijão e outros alimentos.

E com a brincadeira ela potencializa essa vivência.” À medida que as crianças ampliam o seu repertório de experiências, conseguem criar novas formas de representar a realidade em suas brincadeiras. Quando, pouco a pouco, as crianças passam a dividir um mesmo espaço de brincadeiras, começam a estabelecer parcerias”. Currículo da Cidade pág. 91

Turma MG II D– Profº Cassia

A mamãe do Estevam compartilhou no grupo das famílias a foto dele jogando vídeo game por estar um dia frio, onde aparece com as pernas cobertinhas com o coberto, mas o frio não deixou que ele brincasse e explorasse o uso da tecnologia. Como cita o Currículo da Cidade “As tecnologias da informação e comunicação (TICs) fazem parte da vida das crianças, portanto, é necessário refletir sobre o seu uso. Pág. 121

Como estamos vivendo um momento de Pandemia, se faz necessário o uso da tecnologia mas com uma atenção quanto o tempo em que a criança está vivenciando e brincando.

Turma MG II D– Profº Cassia